

## RESUMO ALARGADO

A crise económica de 2008 afetou gravemente a economia portuguesa de diversas formas, sendo o aumento da taxa de desemprego e a diminuição do PIB alguns exemplos disso. Este trabalho tem como objetivo analisar o impacto desta crise na migração ao nível municipal, entre os anos de 2008 e 2015, assim como determinar quais os fatores que influenciam a dita migração. Para esta análise utilizam-se dados espaciais, pelo que se recorre ao uso de ferramentas de econometria espacial para os trabalhar. A variável dependente em estudo representa o crescimento populacional, no período em análise, de cada município. Este crescimento encontra-se controlado de modo a que as únicas alterações populacionais provenham da migração. Selecionaram-se, com base em estudos anteriormente realizados no mesmo âmbito, um grupo de variáveis consideradas relevantes para explicar o crescimento populacional de cada município. Com recurso a software apropriado, trabalharam-se os dados mostrando ser justificável a utilização de mecanismos que captem a dependência espacial. Assim, estimaram-se modelos próprios para o efeito: SLX, *Spatial Lag Model*, *Spatial Error Model*, SARAR e modelos espaciais de Durbin clássico e com erros espacialmente desfasados. Conclui-se que os modelos que melhor captam a dependência espacial são os modelos SLX e *Spatial Lag Model*, sendo que ambos produzem resultados semelhantes. Em ambos se verifica que a taxa de desemprego, a média de idades da população, o facto do município ser ou não capital de distrito, o número de empresas não financeiras e a percentagem da população ativa empregada nos setores primário e secundário da região, influenciam negativamente o crescimento populacional devido a migração da mesma, enquanto que a balança comercial da região o influencia positivamente. No caso do SLX, verifica-se ainda que o salário mensal médio das regiões vizinhas influencia positivamente o crescimento populacional devido a migração da região, sendo este influenciado negativamente pela percentagem da população com o ensino superior concluído e a percentagem da população ativa empregada nos setores primário e secundário das regiões vizinhas. Adicionalmente, no *Spatial Lag Model*, o crescimento da população devido a migração de uma dada localização é determinado pelo crescimento populacional devido a migração das regiões vizinhas.